

que estiver, inclusive nas ruas, e para evitar aglomerações e festas”, finalizou.

■ ÔMICRON

O infectologista Marcelo Simão acredita que o aumento de casos também está relacionado à chegada da variante Ômicron na cidade. “Nas últimas 72 horas eu atendi mais de 20 pessoas com covid-19, praticamente todas vacinadas. Isso é, sem dúvida, um indício de que a cepa está em Uberlândia. Ela está contaminando os vacinados, mas com sintomas leves”, disse.

Segundo o infectologista, os casos detectados por ele têm sintomas semelhantes típicos à variante, como dor de garganta, coriza e dor de cabeça. “Os casos dos pacientes são muito típicos da variante Ômicron, muita dor de garganta, coriza, dor de cabeça e febre. A maioria está evoluindo bem, tanto idosos, como indivíduos mais jovens”, informou.

O coordenador da Rede de Urgência e Emergência de Uberlândia, Clauber Lourenço, disse em entrevista à imprensa, na manhã desta quarta-feira (4), que não há casos confirmados

da variante Ômicron em Uberlândia, mas que o Município está ciente da possibilidade dela já estar circulando na cidade.

“Nós somos polo de cruzamento de vários estados, sendo assim, pessoas de diferentes locais circulam aqui. Nas festas de fim de ano, as pessoas foram visitar os familiares em São Paulo, no Rio de Janeiro e outros estados, e ao retornar podem ter trago a Ômicron. Além disso, a circulação de caminhoneiros e os voos diretos para Uberlândia colocam a cidade no risco da circulação. A variante ainda não foi detectada, mas sabemos da grande possibilidade dela estar em Uberlândia”, disse Clauber.

O Diário de Uberlândia entrou em contato com a Prefeitura de Uberlândia para saber informações sobre possíveis notificações e realizações de testes para identificação da cepa. Por meio de nota, o Município informou que o sequenciamento genético para identificação de novas variantes em circulação nos municípios é de responsabilidade do Governo de Minas Gerais e não do Município. A reportagem também procurou a Secretaria de Estado de Saúde de Minas

Gerais (SES-MG) para obter informações sobre a testagem na cidade.

Por meio de nota, a SES-MG disse que, até o momento, está monitorando 12 casos suspeitos para a variante Ômicron em todo o estado de Minas Gerais. Ainda de acordo com a Secretaria, até 31/12/2021, foram identificados 138 casos positivos para a variante Ômicron em Minas. Ainda não há confirmações pelo estado de notificações em Uberlândia.

■ PROCURA POR TESTES

Segundo a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias, o número de testes rápidos realizados na segunda quinzena de dezembro de 2021 cresceu mais de 50% em comparação com os primeiros 15 dias do mês.

Fabício Cazorla é gestor de um laboratório de análises clínicas de Uberlândia e informou que nas últimas semanas a procura por testes no estabelecimento chegou a triplicar. “Nas últimas duas semanas, aumentou muito a procura por testes de covid-19 e gripe. Podemos falar que chegou a duplicar ou triplicar a procura, se compara-

do com a primeira quinzena de dezembro”, afirmou.

Além do aumento por testes, o laboratório observou um crescimento de mais de 20% nos casos positivos. “Aumentou bastante também o número de casos positivos no laboratório. Era em torno de menos de 10% e agora está em torno de 30% a 40%”, informou Fabrício.

Por fim, o gestor explicou que houve uma compra de mais reagentes para suprir a demanda de dezembro e janeiro. “Compramos mais reagentes, abastecemos o nosso laboratório porque já prevíamos que podia aumentar a demanda no final do ano, devido às viagens e confraternizações”, explicou.

Luiz Fernando Oliveira é supervisor de uma drogaria em Uberlândia que realiza testes de covid-19 na cidade e informou que a procura por testes na farmácia começou na semana do Natal. Segundo o supervisor, até novembro, foram realizados cerca de 2 mil testes por mês, variando de 70 a 80 por dia. Nesta terça-feira (4), foram realizados 567 testes no local.

De acordo com o supervisor, a alta demanda fez com que faltasse alguns tipos de testes por algumas horas na drogaria.

UBERLÂNDIA

Lei que proíbe venda de fogos com estampido é sancionada

■ DA REDAÇÃO

A lei que altera o inciso IV do artigo 115 do Código de Posturas Municipal e proíbe a venda de fogos de artifício em Uberlândia foi sancionada pelo prefeito Odelmo Leão e publicada no Diário Oficial do Município (DOM) desta quarta-feira (5). A partir de agora fica proibido comercializar e queimar fogos de artifício, bombas, busca-pés, morteiros ou outros

fogos e artefatos pirotécnicos com estouros e estampidos no município.

De autoria dos vereadores Ronaldo Tannús (PL), Liza Prado (MDB), Sargento Ednaldo (PP) e Fabão (Pros), a proposta foi aprovada em segunda discussão na última sessão de 2021 da Câmara Municipal de Uberlândia, realizada em 23 de dezembro.

Antes da aprovação e sanção da nova lei, a legislação

proibia apenas a soltura dos fogos com estouros e estampidos, mas, a partir desta quarta, a comercialização também está vedada. “É uma lei de importância principalmente para os animais, que sofrem muito com os estampidos e muitos vêm a óbito. Também beneficia idosos e crianças autistas que têm hipersensibilidade sensorial e escutam até 10 vezes mais que as pessoas que não têm a deficiência. É um avanço.

Então, a beleza dos fogos não está nos barulhos e sim nas cores”, disse Ronaldo Tannús.

A vereadora Liza Prado disse que as empresas que vendem fogos de artifício poderão continuar comercializando artefatos sem barulho. “Temos que deixar claro que não houve proibição de fogos no geral, apenas os que têm barulho. O comerciante pode continuar vendendo fogos, mas sem o estampido”, destacou.



A MELHOR ESTRUTURA PARA A MELHOR FORMAÇÃO.

OBJETIVO

É APROVAÇÃO

MATRÍCULAS ABERTAS

9 RUA DA CIÊNCIA, 82 - MORADA DA COLINA 3219-4041 99107-1323